

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TELENFERMAGEM PARA O MONITORAMENTO DE EFEITOS ADVERSOS DA QUIMIOTERAPIA ORAL

Relatoria: Geovanna Andressa Bezerra Lima

Júlio Gomes da Silva

Milena Vitória Lessa Santana

Autores: Neylla Petrucia Xavier da Silva

Sara Jeniffer de Assunção da Silva

Vinícius Pereira Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A quimioterapia é um tratamento sistêmico contra o câncer que utiliza substâncias químicas que interferem no crescimento e na divisão celular. Com o aumento do uso de quimioterápicos orais, os pacientes experimentam benefícios, como facilidade na administração em casa, mais autonomia e independência, e menos visitas aos centros de saúde, melhorando a qualidade de vida. Embora a responsabilidade pela administração oral recaia sobre pacientes, familiares ou cuidadores, é essencial que a equipe de enfermagem monitore as toxicidades do tratamento, proporcionando educação, comunicação, manejo de sintomas e acompanhamento ativo. Dentre as formas que o enfermeiro utiliza para monitorar esses efeitos adversos, temos a telenfermagem, que permite auxiliar na assistência à saúde, medir e melhorar a aderência ao tratamento, consultar a situação de saúde do paciente, aplicar intervenções e esclarecer dúvidas acerca da doença, sintomas ou tratamento; **Objetivo:** Identificar a eficácia da telemonitorização de sintomas em pacientes oncológicos em uso de quimioterapia oral; **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa de artigos publicados na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), aplicando-se os descritores: “Telemonitoramento”, “Enfermagem”, “Antineoplásicos”. Utilizou-se como critério de inclusão os artigos com texto disponível nos idiomas português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, totalizando-se 4 artigos; **Resultados e Discussão:** Com isso, as estratégias de telenursing têm mostrado redução do sofrimento dos pacientes e desempenham um papel crucial na gestão eficaz dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes em quimioterapia oral. Sentir-se apoiado e monitorado pela equipe de saúde, mesmo que de maneira remota, ajuda na construção do relacionamento equipe-paciente e na evolução do tratamento. Ademais, discutiu-se a adaptação da telenfermagem às necessidades específicas dos pacientes, destacando desafios logísticos e a necessidade de novos estudos a respeito desse tema; **Considerações Finais:** Em suma, as pesquisas revisadas destacam que a telenfermagem é fundamental para gerenciar sintomas de maneira eficiente e aprimorar a qualidade de vida dos pacientes que fazem uso de quimioterapia oral. Contudo, é necessário superar desafios como infraestrutura tecnológica e aceitação pelos pacientes para expandir seu uso de maneira mais abrangente.